ATA NÚMERO DOIS MIL E OITENTA E SETE.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de hum mil novecentos e oitenta e oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores: João Deda, Manoel Silveira Xavier, Bento de Farias, Acir A. K. Pinto, José Luiz de Castro, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Cesar A. Leoni, Lisandro A. de Andrade, Pedro M. de Siqueira, Celso Xavier, João Afonso e Pedro Bianchini Jr.

A hora regimental o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do Expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimentos de autoria do vereador João M. da Cunha Afonso, um solicitando que fosse enviado oficio ao Sr. Prefeito Municipal e a Radipar, no sentido de que seja colocada uma repetidora de TV na localidade de Água Azul; outro solicitando que fosse enviado oficio ao Sr. Prefeito Municipal no sentido da criação de um mini-posto de saúde no Canoeiro. Requerimentos de autoria do vereador José Luiz de Castro, un solicitando que fosse enviado oficio ao Diretor Presidente da Sanepar, pedindo estudos para ampliação do volume de água na Lapa; outro solicitando que fosse inserido em ata, voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. Eugênio Guimarães. Projeto de Lei nº 11/88, de autoria do vereador José Luiz de Castro, que obriga a execução cantada dos Hinos Nacional, da Bandeira, do Estado e do Municipio nos estabelecimentos de ensino de 1º grau. Projeto de Lei nº 12/88, de autoria do vereador José Luiz de Castro, onde fica vedado o corte de árvores no terreno rural do Passa Dois. Oficio do Tribunal de Contas do Estado, encaminhando para esta Casa prestação de contas do exercício de 1.987, aprovada por aquele tribunal. Oficio da Prefeitura Municipal, em respostas aos oficios 407,345, 355, 356/88. Oficio do Banestado em resposta ao oficio 359/88. Oficio da Sanepar em resposta ao oficio 84/88. Oficio da Famepar em atenção ao oficio 410/88. Oficio da Prefeitura Municipal encaminhando projeto de Lei nº 28/88, que autoriza abertura de crédito adicional suplementar. Oficio da Prefeitura Municipal da Lapa encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de outubro/88.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni disse que naquele momento em nome do Prefeito eleito e vereadores eleitos de sua bancada agradeceu oficio de voto de congratulações expedidos por esta presidência, agradeceu a todos os vereadores em especial ao vereador José Luiz de Castro, autor do requerimento. Esta congratulação desde já dá um incentivo para que a promessa eleitoral que foi a de trabalho, trabalho e trabalho, seja efetivamente realizada.

Com a palavra o vereador José Luiz de Castro, disse que com relação aos projetos de Lei que apresentou nesta Casa, um deles versa sobre a obrigatoriedade em cantar os hinos: Nacional, Da Bandeira, Do Estado e do Municipio, por ter visto que ultimamente tal fato não se faz mais nas escolas, fazendo com que muitas vezes os alunos desconheçam os hinos. Outro Projeto de lei versa sobre a manutenção da reserva das árvores que hoje se localizam no antigo posto agropecuário do Ministério da Agricultura. Este projeto visa proibir o corte destas árvores, já que lá

encontra-se grande quantidade de pinheiro e outras madeiras da região.de modo que deverão preservar tudo aquilo que a natureza nos deu e, o que é possivel conservar em pé.Ficando estas árvores no local para se tirar sementes para produção de novas mudas para essências florestais que lá se encontram:O requerimento foi dirigido ao Presidente da Sanepar,solicitando estudos para a ampliação do volume de água no Municipio,principalmente a ampliação visa o atendimento as grades industrias que no futuro se instalarão na Lapa.O outro requerimento foi um voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. Eugênio Alves Guimarães,pessoa querida,estimada em nossa comunidade.Todos sabem do trabalho dele como médico em pról da comunidade lapeana.

Solicitando um aparte o vereador Cesar A.Leoni,pediu vênia ao vereador Jose' Luiz no voto de pesar,visto não só o dr. Eugênio foi uma pessoa estimada mas teve uma grande amizade com este vereador,era muito conhecido pela comunidade lapeana na sua condição profissional e por certo a sua pessoa aqui fará muita falta para todos.

Continuando o vereador José Luiz comentou a respeito da resposta vinda para esta Casa do Executivo Municipal em uma solicitação sua ,onde este vereador solicitou ao sr. Prefeito Municipal cópia de todos os dados referentes as contas,aonde o poder executivo solicitava abertura de crédito suplementar,muito lhe estranhou que o sr. Prefeito mandasse para esta Casa resposta como veio,que por motivo de ordem técnica não pode enviar tais cópias;só se o xerox quebrou,sendo uma coisa muito simples,era só pegar os extratos bancários e tirar xerox mandando para cá.Quanto a questão das dotações,o setor de contabilidade desde que esteja em dia,funcionando,qualquer contador podia tirar naquela data os dados do montante das dotações.Não ficou satisfeito achou que foi uma maneira do Prefeito não querer enviar os documentos para a Câmara,alegando simples ordem técnica.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que apenas inscreveu-se para solicitar vênia ao vereador Jose' Luiz no voto de pesar pelo falecimento do Dr. Eugênio Alves Guimarães,pessoa muito estimada em nossa cidade.

Com a palavra o vereador João Mª da C.Afonso disse que com muita satisfação viu respostas do sr. Prefeito Municipal a vários pedidos seus,feitos nesta Casa.Uma delas foi com respeito ao telefone,visto já estar funcionando o telefone no Canoeiro e Palmital.Quanto aos requerimentos que deu entrada disse ter feito um ao sr. Prefeito,solicitando a colocação de uma repetidora de TV na localidade de Agua Azul Este pedido vem fazendo desde que entrou nesta Casa,estando sempre batendo na mesma tecla,não sabendo o por que já não foi colocado verba para tal benefício.Pensando inclusive que o sr. prefeito não quer prestigiar aquela comunidade,ficando o seu repúdio,visto este fato.Também solicitou vênia para associar-se no voto de pesar pelo falecimento do Dr. Eugênio,pessoa que muito fez pelo pessoal desta comunidade.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse querer elogiar o projeto de lei de autoria do vereador José Luiz de Castro,onde ele pede que seja cantado os hinos em todas as escolas de 1º grau.É oportuno,sendo uma batalha em que a Câmara deve batalhar em cima disso,onde nas escolas os alunos devem cantar os hinos antes de entrar em suas salas de aula,inclusive o aluno entra até com outro espirito,até o comportamento é outro.Este projeto de lei é de grande alcance e tomara

que surja efeito e que inclusive os novos vereadores trabalhem,tornando assim realidade.Em seguida solicitou vênia ao verea - dor José Luiz para associar-se no voto de pesar pelo falecimento do ' Dr. Eugênio.Finalmente comentou a respeito do requerimento de autoria do vereador João Afonso quanto ao expediente solicitando uma torre para TV na localidade de Agua Azul.O municipio terá que arcar com o ônus em convênio,ou o vereador deverá lutar com um político para se conseguir. Então não é só fazer requerimento,tendo que batalhar em cima do assunto,do contrário não consegue.

Solicitando um aparte o vereador João Afonso disse referir se neste ponto visto não ser só nesta gestão,mas em outras,sempre fez' este pedido.Então para que o novo Prefeito saiba que a comunidade necessita deste benefício foi que novamente solicitou,porque muitas familias tem televisão mas não conseguem assistir nada,por falta de uma repetidora.

Continuando o vereador Manoel disse ser louvável o pedido; mas se não ir atrás de verba,do governador,não consegue.Também comentou a respeito do projeto vindo da Prefeitura Municipal,onde a comissão de orçamento precisará de uma ajuda em conjunto para que possa ' exarar o parecer com dados concretos,haja visto estar no final de mandato,tendo que verificar todas as aberturas de crédito feitas,as arrecadações,etc. dando assim um parecer completo e logicamente se for viável.A comissão necessita de dados,dados e mais dados.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse ser elogiável' a preocupação do vereador Manoel,porque efetivamente crê que será um' dos últimos atos desta Câmara.Efetivamente a comissão precisa de da - dos concretos e oficiais.Efetivamente a primeira vista preocupa o valor a ser feita a abertura de crédito,considerando que são menos de ' 20 dias úteis para se chegar ao final do mandato.Sendo que no parecer da comissão que os demais vereadores irão se definir a respeito do pedido.Que a comissão tenha em mãos o montante do numerário que será usado para o pagamento de pessoal e das obrigações patronais até 31.12. , assim sendo os vereadores se louvarão do parecer para que possam opi - nar sobre o assunto.

Con tinuando o vereador Manoel disse agradecer a complementação da explanação feita pelo vereador Cesar.

A título de esclarecimento o presidente da Câmara informaou' ao vereador Manoel que é presidente da Comissão de orçamento que no outro dia dia 29.11 poderia ele vir até aqui para obter cópia do projeto onde poderia fazer o estudo necessário.Que a abertura de crédito será' feito no cálculo do Fundo de Participação e do ICM,conforme uma instrução vinda do Tribunal de Contas.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra' sobre o expediente,o sr. presidente declarou todos os requerimentos deferidos,ficando os mesmos a disposição de todos na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se para a Ordem do Dia:

1ª Discussão do projeto de lei nº 25/88 que autoriza o poder' Executivo a conceder administrativamente o uso de bens municipais.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereadorJose ' Luiz disse que seria bom olhar na lei orgênica dos Municipios onde ' diz que qualquer bem do município a título precário será feito por decreto.Então tem a impressão que essa concessão não há necessidade de '

ser feita através de lei e sim por um simples decreto do' Executivo.Achando que o projeto deveria ser retirado da Ordem do Dia e que a assessoria Jurídica do sr. Prefeito faça esta premissão de ' uso,sem precisar passar pela Câmara.

Com a palavra o vereador Cesar disse que este projeto não deixa de trazer certa preocupação para a população.Isto porque sabe-se que a Cafe do Paraná é um órgão de Economia Mista do Estado do Paraná e visa lucro.Por isso não vê porque da Prefeitura dar em permissão de uso gratuito esta área de 6 alqueires.Porquanto entende que o Estado do Paraná dispõe em nosso Municipio de áreas agricultáveis pouco adiante,como também tem área agricultável no centro de produção,no Sanatório,que poderá preencher a necessidade da Cafe do Paraná .Esta' área que a Prefeitura tem,esta dádiva que a Prefeitura recebeu,graças a visão futurista do ex-prefeito Octávio José Kuss,cuja história são' fatos que enobrece o cidadão lapeano.Esta área veio de uma desapropriação feita pelo municipio para que fosse instalado o posto agropecuário do Ministério da agricultura,onde havia uma cláusula que quando ' findasse o uso para a finalidade,onde também houve grande interferência do ilustre cidadão Ney Braga,onde a intenção era de se preservar' o máximo essa parte do patrimônio Municipal para que lá seja edificado o futuro da Lapa,onde deverá vir a industrialização para cá.A área que se propõe está na beira do asfalto,inclusive estando reduzida visto já se ter cedido ao Iapar,a Clac ficando bem reduzida.Assim sendo solicitou que fosse o projeto retirado da ordem do dia,deixando ' que este assunto fosse discutido pela próxima Câmara,pelo próximo Executivo.Acha que poderá trazer sérios prejuízos ao municipio,por isso' declarou-se contrário.

Nesta altura o sr. Presidente Antonio Ruiz Paloma passou a presidência ao Vice-presidente vereador Pedro Mendes de Siqueira e usando da palavra disse que o vereador Cesar disse que é um órgão que' visa lucro a Cafe do Paraná.Visa lucro ,mas também traz benefício ao' pequeno agricultor.Está fazendo isso porque quer fazer um plantio de' milho para baratear o custo da ração dos futuros animais que sairão ' do Centro de Produção e irão para o pequeno agricultor com prar por ' um preço melhor.Visa lucro mas também traz benefício,melhoria de plantel para o agricultor,beneficiando em várias partes o agricultor.Se não fizer plantio,comprando todo o produto,nenhum produtor terá condições de adquerir um pantel melhor,por se tornar muito caro,em função de ser tratado com ração.Mesmo que doando naõ estão doando à Cafe do Paraná' mas ao agricultor que terá condições de melhorar seu plantel,por preço mais barato.Vê um benefício muito grande ao pequeno agricultor,não vendo um lucro para a Cafe do Paraná.Se não plantar milho para tratar os animais,irão pagar o preço de mercado,ficando assim o valor muito alto Vê lucro para os produtores e não para a Cafe do Paraná.A pouco tempo viu-se a doação de uma área para a Clac onde muitos vereadores foram' contrários e com razão porque a Clac até alugar o terreno alugou para que outras pessoas plantassem batata,aí sim deram para a Clac uma área para que outras pessoas explorassem área do municipio.Achando que o projeto deveria ser aprovado.

Assumindo a presidência o vereador Paloma e deixando livre' a palavra fez uso dela o vereador Manoel S.Xavier disse que ao exarar o parecer achou que caberia ao plenário decidir que é soberano em ' qualquer matéria,porém a idéia deste vereador é contrária a permissão

desta área à Cafe do Paraná.O sr. presidente tem razão em certas partes,principalmente quando falou do plantio de milho.A Cafe' do Paraná se instalou num terreno do Estado no alto do Sanatório.Foi' contrário porque justamente a área ase permitida,é uma área que fica ao redor do matadouro.Matadouro este que foi muito trabalhado,discuti do para se conseguir.Como irá funcionar amanhã,se esta área for permi tida.Se aprovarem este projeto a Cafe do Paraná ficará tres anos e o matadouro ficará tres anos criando cobra.A Cafe do Paraná irá se a- propriar das instalações para estocagem dos grãos.O matadouro está ' pronto só falta inaugurar.O matadouro fica bem no centro desta área ' por isso declarou-se contrário.Sua idéia é de formar uma comissão de' vereadores para irem até lá e verificar antes de aprovar o projeto.

Solicitando um parte o vereador José Luiz disse que esta' área apresenta ainda alguns locais a presença de eucalipto,que logi- camente irá dificultar o cultivo.Também à direita irão encontrar algu mas baias em demulição,antiga esterqueira do ministério da agricultu- ra,antiga pocilga que lá existia quando do ministério da agricultura. Quando levantou que o proprio prefeito poderá permitir através de de- creto além do agravante que o vereador Manoel falou que é o problema' do matadouro,o Executivo poderá fazer através de decreto uma outra ' área do lado direito onde é uma área pró pria tendo condições de ser aproveitada a curto espaço de tempo.

Continuando o vereador Manoel disse que não sabia se atra vés de decreto o Prefeito poderia e teria competência em permitir,achan do que não,porque senão o prefeito começa a fazer doação.Portando seri a favorável a projeto desta natureza desde que não fosse nesta área,- i visto acabar com uma luta de muito tempo.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk disse que se real- mente nesta área está o matadouro,será ilógico a aprovação do projeto. Achando que deve ser uma área livre para este fim.

Solicitando um aparte o vereador Manoel disse que quando da instalação do matadouro este ve lá por diversas vezes juntamente com o engenheiro da Prefeitura.Tem certeza que realmente o matadouro fica na área,onde a Prefeitura quer fazer a permissão.O certo seria que a ' comissão de vereadores fossem lá para verificar.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que por ' dois motivos seria contrário ao projeto.Primeiramente estará contrário daqui para frente sobre qualquer assunto que seja de concessão de algu ma coisa que venha envolver a futura administração,por ver que é de com petência da próxima Câmara Municipal.Segundo porque é uma área que es- tá em conflito,foi contruído o matadouro estando prestes a funcionar ' criando assim problema se aprovassem o projeto,declarando contrário.

Com a palavra o vereador José Luiz disse que a título de esclarecimento a permissão de uso de qualquer bem público a título pre cário será feito através de decreto.

Solicitando um aparte o vereador Manoel disse que se o ' Prefeito tem poderes deveriam votar contrário e o Prefeito que ache ou tra área ou faça através de decreto.

Continuando o vereador José Luiz disse que não é de com- tência desta Casa onde a lei orgânica é bem clara no assunto.Sua idé- ia era que se retirasse o projeto da ordem do dia,sendo enviado ao sr. Prefeito para que ele estude o assunto junto com sua assessoria.Que a

área a ser doada a Cafe do Paraná seja no lado direito da rodovia do Xisto e não nesta área.

Nesta altura o sr. presidente disse que não há necessidade desta Casa aprovar projeto de lei autorizando ao Prefeito assinar convênio,mas sempre foi costumeiro desta Casa fazer tais aprovações.Em função destes acertos e acordos achou que o projeto deveria ser votado rejeitado ou não que fosse votado.Então não acatou a retirada do projeto,mesmo que o vereador José Luiz alegasse que a mesa não tem competência para analisar tal projeto.Se for a vontade do plenário acataria , porque o plenário é soberano sobre tudo.O plenário é livre não houve ' negociação alguma com referência ao assunto.Não acatou a retirada visto outros projetos que também não eram de competência da Câmara e foram aprovados.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo Kuss Marins disse ' solicitar vistas ao projeto por ver que deverá ser averiguado se realmente nesta área fica o matadouro.Inclusive iria entrar em contato com o sr Prefeito para verificar se há outra área para fazer a premissão , para que se possa produzir alguma coisa em favor do pequeno produtor,' barateando o custo dos animais que se encontram no Centro de Produção. Colocado em votação o pedido de vistas solicitado pelo vereador Luiz ' Eduardo,foi aprovado por 10 a 3.

Justificando o pedido de vistas o vereador Luiz Eduardo , disse ser necessário que se faça alguma coisa em favor do pequeno agricultor.Disse inclusive que trará subsídios para a próxima sessão.

Em seguida passou-se para 1ª discussão do Projeto de lei' nº 008/888 de autoria do vereador José Luiz que estabelece normas sobre a conservação do Rio Calixto que abastece a cidade da Lapa.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Daniel Coreluk disse que este projeto veio em boa hora e que fosse aprovado por todos os vereadores.Espera que este projeto seja um principio no sentido de que se estenda este trabalho à todos os rios de captação de água no Municipio,porque se preocupa com a saúde do povo.A saúde ' em primeiro lugar.Aprovou plenamente o projeto,esperando que os futuros vereadores tenham a mesma ênfase neste sentido.

Com a palavra o vereador José Luiz disse que este projeto de lei prende-se a uma necessidade do municipio da Lapa de se ter a sua fonte de água preservada contra a um provável acidente que poderia ou' poderá acontecer no futuro.Foi discutido com todas as forças da comunidade além de técnicos da Surehma,Emater,Sanepar e outros órgãos.Foi feito um projeto anterior a este no mesmo sentido e enviado a várias instituições do municipio a fim de ser visto,associações de classe,APM de escolas e outras lideranças municipais e,após a volta de sugestões destes órgãos e uma reunião com órgãos já citados foi redigido este projeto ' corrigindo algumas imperfeições,dando melhores condições de redação e ' melhorando muito alguns aspectos técnicos.Este projeto depois de estudos e debates veio a este plenário com discussão a nivel de comunidade local.Gostaria que os vereadores meditassem sobre a importância,principalmente quando se procura,desta forma ter meios legais para que a justiça tenha meios de impor fazendo executar uma lei aprovada por esta ' Câmara.Está a disposição de algum comanheiro que precise de esclarecimentos quanto ao projeto.

Ata nº 2.087 fls 07

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo disse que naquela hora queria parabenizar-se com o vereador José Luiz,que trouxe para esta Casa um dos projetos até hoje mais importante,que é para a saúde do povo da Lapa.Muito louvável a atitude do vereador achando que o projeto como já falou é o mais importante,porque protege a nossa água.

Com a palavra o vereador Bianchini disse que desde que entraram nesta Casa,na primeira reunião o assunto foi o problema da água,desde então solução nenhuma surgiu.Inclusive com deputados em plenário ,onde prometeram uma ajuda ou solução ficando só no diálogo e o resultado não apareceu.Naquela sessão tiveram a satisfação de votar neste projeto de autoria do vereador José Luiz que irá realmente dar inicio para a solução ao problema da água na Lapa.Finalmente parabenizou-se novamente pela iniciativa.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o projeto foi o mesmo submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Passou-se para 2ª discussão do projeto de lei nº 26/88 que dispõe sobre o imposto de vendas de Combustiveis líquidos e gasosos a vareja e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Daniel Coreluk disse que sempre se colocou ao lado do povo,e este benefício virá beneficiar o povo.Fez votos que a futura gestão de 89 a 92 seja profícua e consiga realmente atender as aspirações do povo lapeano.A arrecadação deste imposto certamente virá contribuir para que o prefeito e vereadores possam fazer uma gestão esplêndida.Por isso fez questão que o projeto fosse aprovado o quanto antes.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer uso da palavra foi o projeto 26/88 colocado em votação sendo aprovado por 12 votos contra 1 do vereador Bianchini.

Passou-se para 2ª discussão do projeto de lei nº 007/88 de autoria do vereador Bento de Farias que concede o título de cidadão honorário ao secretário da agricultura Osmar Dias.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Bento disse que somente para lembrar aos colegas,o sr. secretário antes de ser secretário ocupou um cargo no Estado onde fez uma administração austera,séria,disposto com um trabalho sério dedicado conseguindo que a entidade progredisse.Tanto é que a Lapa hoje está sendo beneficiada com a Cafe do Paraná.Sendo mais um dos motivos que faz com que este título lhe seja outorgado.É uma pessoa que muito trouxe para a Lapa principalemte a agricultura que é tão carente,com sua ajuda vemos um grande progresso,grande esperança para o futuro da Lapa.

Nenhu m mais dos senhores vereadores querendo discutir foi o projeto submetido em votação secreta.Como escrutinadores foram convidados os vereadores Manoel S.Xavier e João Afonso sendo o projeto aprovado por 10 a 4.

Passou-se para a 2ª discussão do projeto de lei nº 27/88 que dispõe sobre o imposto de transmissão intervivos de bens imóveis e dá outras providências .

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni disse que a aprovação do presente projeto bem como do projeto 26/88,os vereadores nada mais estavam fazendo do que cumprin

do com o dever perante a comunidade e o municipio.Isto por que é sabido que com a nova constituição foi transferido aos estados' aos municipios certas parcelas da arrecadação federal,para que fossem recolhidas pelos estados e municipios.Da parte do municipio coube exatamente os dois assuntos que é o imposto sobre os combustiveis liquidos e gasosos e a transferência do imposto sobre a transmissão de intervivos de bens imóveis.Teve certa restrição quanto ao montante que' foi sugerido de 2,5%,porque até agora é cobrado a razão de 2%.Talvez' esta foi a orientação recebida pela municipalidade no sentido de que' se elevasse em mais 0,5%.Estava sendo aprovado,para que o Executivo a partir de 89 esteja apto,fazendo uso de mais estes recursos em sua máquina administrativa,para que possa fazer frente às despesas.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir foi' o projeto colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Passou- se para discussão única do requerimento de autoria do vereador José Luiz de Castro.

Livre a palavra fez uso dela o vereador José Luiz disse ' que a impressão que tem é que a função de um vereador é fiscalizar , reivindicar,legislar,reclamar etc.todo o projeto aprovado por esta ' Casa,não só de sua autoria mas de qualquer vereador,passa a ser uma' reivindicação do legislativo lapeano.Não é justo que requerimento de' um simples pedido de informação não venha resposta,com um sim ou com' um não estava resolvido.A não resposta de algum pedido é não dar valor à esta Casa.Quando um vereador desta Casa faz uma solicitação,esta solicitação é aprovada pelo plenário,merecendo todo respeito,vindo pelo menos a resposta sim ou não.Por isso fez este requerimento,porque muitas de suas reivindicações ainda não veio resposta por parte das ' pessoas,dos órgãos que receberam.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse estar de ' acordo com o requerimento do vereador José Luiz,mas se for atendido ' dará muita confusão.Desde o inicio dos trabalhos no legislativo,grande parte dos requerimentos feitos ficaram sem resposta.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz disse que uma ' das primeiras reuniões quando do regresso nesta Casa em Agosto,foi solicitado à Fundepar a reforma da Escola Bento Munhoz da Rocha,no Passa Dois.Este pedido prendeu-se ao fato de que aquela escola está em pessimas condições,é de propriedade do Estado e por incrivel que pareça' a Fundepar até hoje não mandou resposta.Então as respostas mesmo que ' que venham na próxima legislatura,acha que tudo aquilo que fez e que' foi aprovado por esta Casa,os próximos vereadores poderão pegar muita coisa andando e dar continuidade,já que é pedido em prol da comunidade lapeana,

Continuando o vereador Bianchini disse que a iniciativa é' válida,só comentou por motivo do tempo em que as respostas chegarão ' nesta Casa de Leis.Não havendo nada que impeça que este pedido seja ' reiterado.Declarou-se favorável ao pedido.

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni disse que não podia concordar com este requerimento.Isto porque o vereador José Luiz generalizou o pedido,se tivesse pedido a um ou outro órgão tudo bem.Lógico que preocupa todos,pela não atenção aos pedidos.Mas sempre que se' fizer alguma reivindicação,fazer ao órgão superior.Votou contra por

ser um nº grande de requerimentos,aproximadamente 50 requerimentos.

Solicitando um aparte o vereador José Luiz disse que não vê motivo pelo qual daria preocupação ao vereador Cesar,visto todos os pedidos já terem passado e aprovado pelo plenário.No seu modo de ver é um respeito que deverão ter consigo mesmos,com esta Casa.Achando que toda reivindicação feita por esta Casa e aprovada deverá merecer toda consideração,por estarem representando uma parcela do povo Lapeano que delegou funções específicas,defendendo seus interesses. O nº de requerimentos que não foram respondidos não importa,o que importa são os fatos de que determinados órgãos não deram a devida atenção ao povo lapeano,ao poder Legislativo da Lapa.Achando que se não reiterar pedido irão cair no descrédito popular e no descrédito destes órgãos.Todos os vereadores deveriam fazer pedido neste sentido solicitando aos órgãos o por quê não deram a devida atenção aos pedidos.

Continuando o vereador Cesar disse que se aprovasse este requerimento iria sobrecarregar a secretaria de trabalho,visto faltar apenas algumas semanas para o término do mandato.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade disse concordar com o vereador José luiz por achar ser um direito de todos os vereadores fazer pedido obtendo resposta.Porque a luta de um vereador é muito grande.Também existem muitos de seus requerimentos que não foram atendidos,não vindo resposta alguma,achando ser falta de consideração que existe por falta do Executivo para com o legislativo.Sendo importante este pedido,declarando-se favorável.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que esta foi a Câmara que mais atuou,desde a muito tempo,por informações que obteve.Como também foi uma das Câmaras que mais recebeu respostas.O que sempre pregou é que não adianta apresentar quantidade de requerimentos e sim qualidade.Como iriam aprovar um requerimento onde deste resultava 50 ofícios,por saber como funciona a secretaria desta Casa. As secretárias já têm trabalho bastante como iriam fazer estes expedientes.Achando que se um vereador tem o direito todos têem,ou todos se associavam no requerimentos ou reprovavam.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk disse que também fez muitos requerimentos e vários não foram respondidos.Achando que não é porque não veio resposta que irão deixar em branco o pedido. É uma maneira de fazer com que os órgãos se acordem e vejam que os vereadores esperam uma resposta dos pedidos feitos.Declarou-se favorável ao requerimento.

Devido o adiantado da hora o sr. presidente prorrogou a sessão por mais uma hora.

Com a palavra o vereador José luiz de Castro disse discordar com o vereador Manoel quando disse que fez quantidade.Em sã consciência acha que ainda com todos os requerimentos que fez,seu trabalho foi muito pequeno diante do que precisa o povo da Lapa.O vereador poderá criticar os requerimentos desde que peça para discutir em separado e vote contrário,quando da discussão dos mesmos.Quando o requerimento é aprovado por esta Casa,deixa de ser um pedido de um vereador passando ser um compromisso de todos os vereadores desta Casa.Discordou quanto a questão de quantidade.Quanto a questão de qualidade,já

que os requerimentos foram aprovados por esta Casa,não há mais o que discutir.Se não fosse necessário os vereadores teriam repelidos votando contrário.Nem a quantidade e nem a qualidade devem ser' discutidos.Achando que os vereadores devem ter sempre em mente que ' qualquer solicitação aprovada por esta Casa,merece uma resposta.Se não souberem se valorizar,valorizando o trabalho desta Casa não merecem estarem aqui.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o requerimento foi o mesmo colocado em votação sendo rejeitado por 7 a 6

Não havendo nada mais para a Ordem do Dia e justificando a rejeição do requerimento o sr. presidente vereador Antonio Ruiz paloma disse que seria dificil este trabalho para a secretaria,visto que' estamos no final de mandato e,as secretarias têem que deixar toda a ' parte burrocrática em ordem,deixando tudo certo com prestações de contas etc.sendo então humanamente impossível,ao menos que contratasse ' uma secretária exclusiva para fazer este trabalho.

Passou- para as explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador José Luiz de Castro disse que foi com imensa tristeza que viu esta Casa naquela sessão que nem os próprios vereadores dão a si o devido valor que o cargo exige.Esta Casa deu um exemplo negro,onde os próprios vereadores' em requerimentos anteriormente aprovados,naquele momento negaram o ' direito de exigir uma resposta,de dar continuidade a um trabalho de' um vereador nesta Casa.A partir daquelo momento por questão de coerência de pouco valor ao caso,nenhum órgão terá obrigação,pelo menos moral de dar uma resposta a qualquer vereador que seja desta legislatura ou das próximas.É muito triste ver que esta Casa de Leis nega ,representando o povo da Lapa,o direito de se ter respostas aos pedidos' solicitados e aprovados pelo plenário em reuniões anteriores.Faz requerimento,mada-se ao órgão e ele fica engavetado e não se busca a resposta e o que é mais grave,não se tem o direito de solicitar esta resposta.Foi este o seu voto de protesto com relação ao requerimento seu que foi rejeitado naquela sessão.Finalmente solicitou ao sr. presidente uma resposta sobre a vinda do gerente do Banco do Brasil nesta Casa ' para fazer uma explanação sobre o Fundec que até a presente data ainda não veio resposta,como tempo é pouco queria saber de quando poderia ' ouvir sobre o Fundec.Também sobre outro requerimento seu aprovado por esta Casa,onde solicitou uma comissão para averiguar problemas relatados no requerimento.

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni disse que a preocupação do vereador José Luiz é válida,mas quem tem uma vivência maior no legislativo,sabe que requerimento é um requerimento,não tem força,não obriga a ninguém responder. É uma manifestação do vereador que através do plenário pede que aquela reivindicação seja respondida.Quando' trata-se de um órgão além do municipio,órgão algum tem obrigação de ' responder.Lamenta-se quando não se obtém resposta,mas no caso específico,achou ser injusto somente ser reiterado pedido de resposta aos ' requerimentos do vereador José Luiz,porque ele lembrou de solicitar ' ao plenário,genericamente.Sendo injusto para com os demais vereadores que também não obtiveram respostas .Como falou o vereador Lisandro que muitos foram seus pedidos ao Executivo e que não recebeu resposta de' muitos deles.Todos sabem que houve uma época em que a Câmara e Prefei

tura parecia ser o mesmo órgão,porque a pessoa que redigia o ofício aqui era a mesma que respondia lá, e assim foi por muito tempo.Foi contrário ao requerimento não por ordem pessoal,mas olhando o' aspécto da secretaria que neste final de ano terá muito o que fazer ' estando sobrecarregada de serviço.Finalmente fez uma saudação toda especial aos colegas vereadores eleitos em 15.11 e que aqui estavam presentes como Marcos Bach,Dr. Manoel,Cabrini,Osvaldo Camargo que desde' já demonstram interesse pleno da função que irão assumir.Também naquela oportunidade disse que o compromisso dos vereadores em 89 é muito' grande,porque caberá aos vereadores dar ao municipio o instrumental ' necessário para que a administração pública possa efetivamente desenvolver o trabalho dentro da lei e que venha de encontro com o interesse da comunidade lapeana.Solicitou ao presidente que logo após o último vereador fizesse uso da palavra,que o presidente deixasse livre a palavra para que os novos vereadores pudessem dizer alguma coisa.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse querer reportar-se ao projeto de lei de autoria do vereador José Luiz de Castro ' aprovado em 1ª discussão,sendo que o mesmo por parte dos vereadores ' jamais poderia ser reprovado,visto que o mesmo é de grande envergadura principalmente porque visa a saúde do povo do nosso municipio.É um ' projto de lei que de longa data veio sendo estudado e a esta Casa coube dar o apoio necessário.Achando que em todos os mananciais deverá ' ser colocado em prática o que diz no projeto.Sendo também uma preocupação para os novos vereadores que assumirão nesta Casa,com a elaboração da nova constituição do municipio,para que o sr. Prefeito Municipal tenha subsídios e pulso para poder conter o municipio em todos os setores.Sempre combateu a proibição da caça e pesca,porque não é a ' pesca e caça que extermina os animais e sim o envenenamento dos rios através do uso de agrotóxico nas lavouras,por isso teria que dar um' basta.Quanto as estradas,o municipio gastou bastante,havendo pessoas' que usam e abusam das estradas não dando satisfação a quem quer que ' seja.É necessário que a nova Câmara de vereadores elaborem a constituição Municipal,para que o sr Prefeito tenha plenas condições de dar um basta nisso.É lamentável o que acontece.Finalmente disse louvar a atitude do vereador José Luiz com referência ao projto de lei que naquela sessão foi aprovado.

Com a palavra o vereador João Afonso disse que sendo uma das últimas reuniões,fez um relato de sua vida política,onde por tres legislaturas atuou como vereador,sempre fazendo o possível para que fosse feito tudo pelo povo.Orgulha-se em deixar agora seu filho como 1º' suplente de vereador.Nunca abandonou seus eleitores,tem uma bagagem ' política grande,sempre trabalhou pelo povo,a hora que as pessoas os ' procuravam sempre atendeu.Na localidade de Agua azul teve progresso , graças aos vários prefeitos que passaram e estão passando,como escolas,telefone,luz,centro social.Pensando a 20 anos atras nada disso tinha,era um lugar isolado,longinquo da cidade,hoje é quase como se estivesse na cidade,porque tem todo o conforto que tem na cidade.Finalmente agradeceu aos prefeitos às presidências desta Casa,principalmente' a desta gestão,pediu desculpas aos colegas vereadores se algum dia os ofendeu,ficando a disposição de todos em sua casa de comercio,com o

ônibus.Aos novos vereadores desejou sucesso no trabalho para o bem da Lapa,porque foram eleitos para defenderem o povo e não os partidos,dando assim um pouco de si em benefício da Lapa.Aos vereadores que não conseguiram de eleger que saibam ir para frente com orgulho,com a cabeça erguida.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que suas palavras foram de saudação aos colegas eleitos que estavam presentes,assim como o vereador Cesar já havia feito.Então ao Cabrini,Dr Manoel,Marcos Bach e ao Osvaldo Camargo a mensagem de otimismo.Que eles juntamente com os outros colegas façam um trabalho em benefício do bem comum da população da Lapa.Que continuem fazendo aquilo que os 15 vereadores fizeram que realmente foi o desejo de que a ' Lapa progredisse e tivesse dias melhores.A todos a saudação,ao vereador João Afonso que tão bem se expressou os parabéns.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores inscritos para explicações pessoais o sr. presidente esclareceu ao vereador' JOsé Luiz de Castro que já havia conversado com os vereadores e ' estão dispostos a reunirem-se,marcando uma data para que a pessoa' do Banco do Brasil venha até esta Casa prestando assim esclarecimentos com relação ao Fundec.Não foi feito anteriormente em função de que em todas as sessões houve ordem do dia,tendo projetos de interesse da comunidade.Quanto aos requerimentos que o vereador solicita , use a lei orgânica no artigo 93 inciso 19,onde diz da obrigatoriedade do Prefeito responder dentro de um prazo legal.A mesa sempre agiu democraticamente.Acatando a idéia do vereador Cesar Leoni o sr. prezidente deixou livre a palavra aos novos vereadores presentes,para que fizessem uso por tres minutos cada um,transmitindo suas mensagens.

Usando da palavra Osvaldo Benedito Camargo disse que para' não transgredir a lei deixaria para dizer da sua plataforma quando' assumir a cadeira ou seja a partir de 1º de Janeiro.

Com a palavra Dr, Manoel agradeceu as provas de carinho com que foram acolhidos nesta Câmara e disse que não irão medir esforços para que a Câmara continue este trabalho.

Com a palavra Ivo Cabrini agradeceu os elogios esperando ' fazer um bom trabalho na próxima gestão,espera que todos venham presenciar as reuniões.

Com a palavra o Presidente da Câmara vereador Antonio Ruiz Paloma parabenizou-se com os vereadores eleitos em 15.11.88,desejando a todos sucesso no trabalho,esquecendo a cor partidária,se comprometendo com o povo que os elegeu,trabalhando sempre em prol da Lapa.Disse estar sempre aqui assistindo as reuniões dentro do possivel,dando' sugestões inclusive.Em seguida agradeceu a presença dos visitantes ' assim como a dos senhores vereadores e convocou-os para a próxima reunião do dia 5.12.88 a hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão:Projetos de lei nºs 09 e 10/88 de autoria do ' vereador José Luiz de Castro que dá denominação a duas ruas do Jardim Montreal.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.087 fls 13

1ª discussão:Projeto de lei nº 28/88 -que autoriza A-bertura de Crédito Adicional Suplementar.

1ª discussão:Projeto de lei nº 25/88-autoriza o poder' Executivo a conceder administrativamente o uso de bens municipais.

2ª discussão:Projeto de lei nº 008/88 de autoria do ve reador José Luiz de Castro que estabelece normas sobre a conservação do manancial do Rio Calixto,que abastece a cidade da Lapa.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.